



COLÉGIO
CESÁRIO
VERDE

PROJETO EDUCATIVO

2021/24

1
MISSÃO E VISÃO

6
AVALIAÇÃO

2
VALORES
E ESTRATÉGIAS

7
ORGÂNICA
DEPARTAMENTAL

3
MAIS TEMPO
PARA CRIAR

8
COMUNIDADE
ESCOLAR

4
CURRÍCULO

9
A ESCOLA

5
PERFIL DO
ALUNO CV

10
E@D



INTRODUÇÃO

O Colégio Cesário Verde tem um Projeto Educativo inovador e diferenciado que respeita a individualidade das crianças no seu desenvolvimento ao longo do percurso escolar, considerando um papel central das artes em articulação com o conhecimento científico e tecnológico e o ensino bilingue.

Acreditamos que estimular a criatividade desde a mais tenra idade é a melhor forma de preparar as crianças e jovens para os desafios do século XXI, desenvolvendo competências essenciais para o futuro como a capacidade de questionar, fazer conexões, inovar, resolver problemas, comunicar, colaborar e refletir criticamente. Os nossos métodos pedagógicos são construídos sobre princípios de educação que colocam o aluno no centro da formação, numa perspetiva de participação ativa na construção do seu conhecimento, aprendizagem da vida em sociedade e desenvolvimento pessoal, que prepara para o futuro.

Criado há mais de 60 anos, em 2004, o Colégio foi adquirido pelo Grupo de Educação – ETIC, grupo de escolas ligado ao ensino de áreas da criatividade, inovação e tecnologias. Este foi o início da mudança que agora está consolidada, criando uma identidade de escola caracterizada pela proximidade, motivação, criatividade, individualidade e comunidade.

O atual Projeto Educativo resulta de um passado de 15 anos de reflexão coletiva e exploração metodológica e transformação de uma escola para dar resposta às sociedades do presente e à educação e cuidado das suas crianças, numa fase da vida basilar, desde o berçário até ao fim do ensino básico, concluído com o 9.º ano de escolaridade. A versão antecedente foi agora

atualizada com a prática dos últimos cinco anos, que consolidaram um modelo pedagógico orientado por objetivos de aprendizagem e competências específicas, em diálogo com os referenciais institucionais e mais recentes ao nível nacional e internacional.

No seu percurso explorador, o Colégio antecipou-se a evoluções no paradigma de educação em Portugal que hoje vemos defendidas pelas políticas públicas e que há algum tempo distinguem as melhores práticas educativas num plano internacional. Constan dessa evolução o reconhecimento das artes no desenvolvimento de competências determinantes para o processo cognitivo, assim como a estruturação do currículo e a seleção de metodologias que prosseguem um determinado perfil de aluno.

Os nossos valores e estratégias asseguram, por um lado, a legítima e qualificada aplicação dos referenciais do currículo nacional oficial e, por outro, usar da autonomia do ensino particular e da flexibilidade curricular para caracterizar o nosso Projeto Educativo com traços distintivos, ao nível de métodos, matérias, disciplinas, projetos e vivência de comunidade escolar, no sentido de uma educação estimulante, inclusiva, participativa e duradoura.

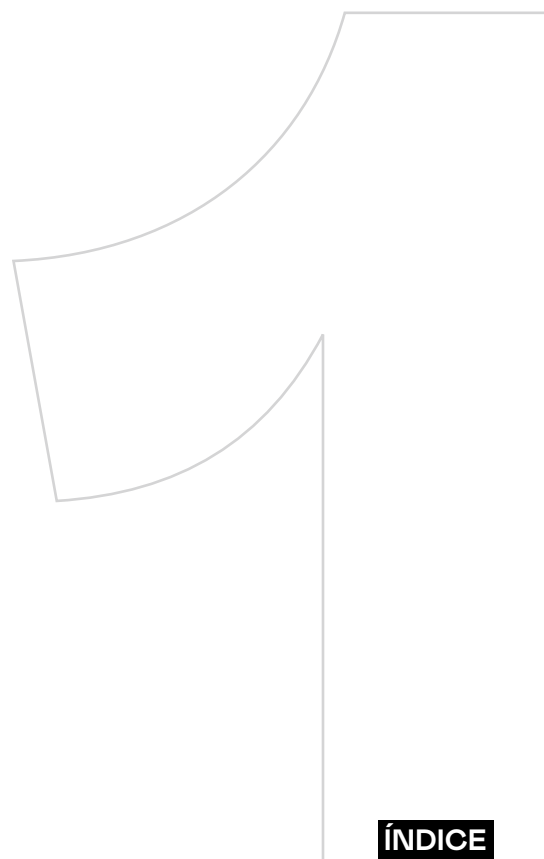
Este documento consagra a orientação educativa do Colégio e é elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte plurianual, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias a adotar. O Projeto Educativo é complementado pela atualização anual do plano de atividades e tem como referencial operativo o regulamento interno do colégio. A sua construção é feita com a participação da comunidade escolar.

MISSÃO E VISÃO

A nossa missão é contribuir na formação de mulheres e homens livres, dinâmicos, audazes e criativos, de espírito empreendedor e inteligência inovadora e aberta a novos desafios, capazes de ouvir, capazes de enfrentar os desafios da vida, com equilíbrio e com respeito pelos outros e pelo Mundo.

O Colégio Cesário Verde prossegue a visão de um ensino inovador e singular para dar resposta às necessidades das crianças e dos jovens num mundo em mudança, respeitando a individualidade e desenvolvendo a criatividade. Pretendemos transformar a vida dos nossos alunos, permitir-lhes que descubram o melhor de si, que sejam felizes e que alcancem os melhores resultados académicos através de uma educação multidisciplinar e participativa.

A nossa oferta educativa do berçário ao 9.º ano procura proporcionar um percurso completo e coerente numa perspetiva de crescimento harmonioso em ambiente acolhedor e familiar.



VALORES E ESTRATÉGIAS

2.1. ESPÍRITO DE LIBERDADE E AUTONOMIA

Ao desenvolver o seu próprio Projeto Educativo, o Colégio Cesário Verde pretende dar resposta a um imperativo: pôr em prática um modelo pedagógico ajustado às necessidades educativas do mundo de hoje e do futuro. Colocando o aluno no centro do processo de aprendizagem, valorizando a sua individualidade e personalidade, este Projeto Educativo visa formar com espírito de liberdade e autonomia.

2.2. AS ARTES PARA CRESCER

A valorização das artes no desenvolvimento e aprendizagem da criança e do adolescente é uma característica distintiva do nosso modelo pedagógico. Por isso, temos uma oferta educativa que integra as artes no quotidiano da aprendizagem e das relações precoces. Por outro lado, características das artes como a criatividade e a colaboração, o sentido estético e interesse cultural e a expressão e comunicação multimodal, informam, desafiam e complementam a assimilação do conhecimento científico, tecnológico, das línguas e do mundo que a educação, do berçário ao final do ensino básico, tem por missão proporcionar. A criatividade é um poder essencial para o século XXI, que propomos desenvolver com um ensino onde a dança, a música, as artes plásticas o teatro estão regularmente em diálogo com as

outras disciplinas e facilitam o crescer e aprender. A estratégia do Colégio dá continuidade às práticas desenvolvidas nos últimos anos, com a participação de artistas no corpo docente e enquadra-se ainda nos princípios e atividades e recursos reconhecidos e promovidos pelo Plano Nacional das Artes.

2.3. APRENDER POR DESCOBERTA

Combinando métodos experienciais, expositivos e participativos, os alunos são chamados a ver, ouvir, questionar, imaginar, resolver, projetar e executar. Os parâmetros e conteúdos curriculares orientadores para a educação na infância e no ensino básico estão presentes e são adquiridos num quotidiano de aprendizagem que estimula a curiosidade e a imaginação, motivadoras do empreendimento e do sucesso que devolvem satisfação. Este princípio aplica-se verticalmente nos vários níveis do Colégio e horizontalmente nas diferentes disciplinas, promovendo a interação e colaboração entre toda a comunidade escolar em projetos comuns e o conhecimento do mundo exterior, cultural, científico, tecnológico e social.

2.4. PARCERIAS PEDAGÓGICAS

Este Projeto Educativo fomenta a colaboração entre o corpo docente através de temas transversais aos diferentes ciclos de ensino ou

através de projetos interdisciplinares dentro de um mesmo ano ou ciclo de escolaridade. Educadoras, professoras titulares, diretores de turma e outros professores, das artes, das línguas, das ciências, do desporto e das tecnologias, são estimulados a planear estratégias comuns de ensino e avaliação, bem como unidades didáticas relacionadas e complementares entre si, num projeto coletivo e partilhado de consolidação das aprendizagens essenciais e de desenvolvimento de um perfil de aluno preparado para a mudança.

2.5. CURRÍCULO INTERNACIONAL E ENSINO BILINGUE

Para além dos benefícios cognitivos provados da aprendizagem precoce e persistente de uma segunda língua, o domínio da língua inglesa e a sua abrangência a conhecimentos globalmente essenciais preparam os alunos para o futuro numa escala internacional. Através de uma parceria com o sistema Cambridge Assessment International Education (CAIE) iniciámos em 2019 um processo de diálogo e integração do currículo internacional no programa de algumas áreas do currículo nacional que adotamos, determinado pelo Ministério da Educação. Mais do que impor um plano de estudos, O CAIE trabalha com as escolas para desenvolver as melhores práticas educativas, de acordo com as tendências a nível internacional de aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, baseados em curiosidade e paixão, num percurso de sucesso da educação onde se aprende, descobre e alcança no processo de preparação para a vida.

2.6. CONHECIMENTO TECNOLÓGICO

Saber utilizar a tecnologia e compreender os seus múltiplos meios e aplicações são ferramentas essenciais para os futuros profissionais do século XXI. A aprendizagem de tecnologias da informação e comunicação (TIC) para garantir a literacia digital, a utilização criativa de tecnologias para resolver problemas e apresentar projetos, e a familiaridade com recursos pedagógicos em novos média para estudar, acompanham o programa curricular dos alunos no Colégio Cesário Verde. Para uma educação tecnológica adequada ao Projeto Educativo do Colégio, contribuem parcerias com projetos inovadores externos e de referência na educação STEAM que promovem um modelo de integração da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática num processo de aprendizagem participado pelos alunos para criar uma base de conhecimentos aplicável à vida real.

2.7. SAÚDE, BEM-ESTAR, AMBIENTE

A prática desportiva faz parte do desenvolvimento de competências transversais e é valorizada no currículo como todas as outras

disciplinas e atividades. Esta componente habilita os alunos para uma boa condição física, baseada em força, agilidade e domínio do corpo, promove a saúde e o bem-estar e contribui para o espírito de equipa entre alunos, com os professores e no sentido de comunidade escolar. A educação para a saúde e bem-estar é participada por várias áreas disciplinares como o estudo do meio e as ciências naturais, entre outras, e em estreita relação com a educação ambiental e o compromisso para a sustentabilidade do planeta Terra.



MAIS TEMPO PARA CRIAR

Esta frase aglutina as dinâmicas escolhidas para mobilizar pessoas, currículo e método nos próximos anos. Mais tempo para refletir e observar. Mais horas para dedicar, estar e criar relação com o outro. Mais tempo para ser. Mais tempo para o que é mesmo importante. O tempo precioso para a docência, aprendizagem e vivência das crianças e jovens no meio escolar.

Numa lógica de trabalho por projeto, que articula com práticas expositivas, dos docentes e alunos, e numa metodologia de parcerias pedagógicas entre docentes, disciplinas, projetos e ciclos, procuramos o tempo necessário para aprender, assimilar e criar, num meio de ricas relações interpessoais, propondo uma relação de respeito e valorização do outro.

Quando os docentes trabalham em parceria pedagógica, há mais tempo para criar, pois o trabalho é partilhado entre as disciplinas e entre grupos de alunos. A planificação da disciplina ou plano de sala reserva tempo para os alunos criarem com os conhecimentos e as experiências. Criar é um processo e não apenas um resultado final. Este princípio, natural nas artes, transpõe-se para as ciências, as línguas, a literatura, o desporto ou a tecnologia. A criação inspira as fases de conhecer, imitar ou repetir, integrar, organizar e apresentar no processo de aprendizagem, desenvolvendo a responsabilidade e autonomia das crianças e jovens.

No nosso dia a dia, a interligação entre as artes e ter mais tempo para criar é intrínseca; fazemo-lo de forma muito orgânica de acordo com os Processos-Chave da Creche, as Orientações Curriculares do pré-escolar e as Aprendizagens Essenciais do ensino básico.

A integração das artes no Projeto Educativo tem expressão num tempo próprio e o estímulo dado por colaboradores especialistas é efetivamente positivo em articulação e parceria com a educadora e amplia o repertório cultural da criança. A educadora promove e acrescenta, dando mais tempo para as crianças desfrutarem e criarem pensamento próprio, trabalhando consoante os seus interesses, estimulando a procurar mais e a descobrir, a questionar-se sobre o mundo, em vez de esperar que o adulto responda ou ensine.

Mais tempo para criar é também mais tempo para partilhar e pressupõe mostrar o que se cria através de comunicações entre as salas, as turmas, das paredes das salas e dos corredores, nos meios tecnológicos com as famílias, e das exposições e espetáculos realizados pelos alunos nos momentos Reflexos - semanas culturais Cesário Verde, abertas à comunidade escolar. Esta marca do Projeto Educativo articula-se com uma estratégia de comunicação ativas a vários níveis e com meios diversos.



CURRÍCULO

A organização curricular no Colégio Cesário Verde tem por base as orientações oficiais emanadas pelo sector da Educação, nomeadamente os conteúdos disciplinares, programas e seus auxiliares já homologados. O ano letivo organiza-se por semestres desde 2019, prevendo disciplinas anuais e semestrais e dois momentos de avaliação periódica.

Houve em 2018 uma viragem significativa no projeto da educação em Portugal, com as alterações do DL 55/2018, nomeadamente pela definição de Aprendizagens Essenciais com vista a alcançar as competências definidas para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. A legislação nova é favorável ao modelo pedagógico do Colégio Cesário Verde, desenvolvido ao longo de vários anos, que se resume nos princípios e estratégias já aqui enunciados e que nos diferenciam. Efetivamente, há mais de uma década que estamos num percurso de pesquisa, interrogação, experimentação e aplicação do currículo num modelo pedagógico específico e inovador, tendo em conta uma prática educativa motivada para um determinado perfil de aluno e uma vivência de escola desafiante e estimulante.

Sem descurar a importância dos nossos alunos alcançarem as aprendizagens do currículo

nacional, o Colégio aproveita as oportunidades dadas às escolas, nomeadamente através da autonomia pedagógica conferida ao ensino privado através do DL n.º152/2013, para promover uma oferta curricular adaptada aos desafios do século XXI, proporcionando uma diversidade de experiências que contribuem para o desenvolvimento dos alunos enquanto seres humanos completos preparados para o futuro, prosseguindo estudos e desenvolvendo a sua profissão e vida social no território nacional ou num plano internacional.

O currículo aparece na vida escolar de várias formas, uma delas, a mais tradicional, é dentro da sala de aula, contudo valorizamos muito os espaços circundantes bem como a comunidade mais próxima, as visitas de estudo ou a receção a convidados especialistas, por vezes familiares, outras vezes instituições prestigiadas, que nos permitem ver o currículo em aplicação viva e com múltiplas abordagens.

4.1. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO NACIONAL

Com a reforma educativa anunciada no Decreto-Lei n.º 55/2018, o Governo assumiu como prioridade a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas, que promove o

sucesso educativo e a igualdade de oportunidades, definindo um conjunto de aprendizagens essenciais para todas as componentes do currículo no ensino básico sob uma relação triangular entre conhecimentos, capacidades e atitudes a desenvolver ao longo da progressão curricular.

A remodelação das orientações oficiais aproximou-se finalmente do que tem vindo a ser reclamado como mudança essencial num Projeto Educativo pelo Colégio Cesário Verde. O Conselho Pedagógico procedeu à análise da documentação referencial e reformulou as unidades didáticas de cada disciplina no que seria necessário para conformar algumas designações, matérias e metodologias.

As aprendizagens essenciais estão definidas para as áreas das ciências exatas e ciências humanas, das línguas e da literatura, das expressões artísticas e da educação tecnológica, da educação física. No Colégio estas áreas e aprendizagens apresentam-se com a seguinte estrutura curricular:

- 1.º ciclo: Português, Estudo do Meio, Matemática, Inglês, Expressões Artísticas e Educação Física, Cidadania, TIC e Apoio ao Estudo.
- 2.º ciclo: Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Tecnológica, Educação Musical, Teatro e Dança, Educação Física, Cidadania, Tecnologias de Informação e Comunicação.
- 3.º ciclo: Português, Inglês, Espanhol, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Químicas, Educação Visual, Educação Física, Cidadania, Tecnologias de Informação e Comunicação, Projeto (teatro, música, dança, multimédia e comunicação).

No Colégio Cesário Verde as aprendizagens essenciais concretizam-se através de unidades didáticas identificadas por disciplina e por ano de escolaridade, às quais correspondem também processos cognitivos que devem ser ativados para adquirir o conhecimento de conteúdos disciplinares estruturados, conceitualmente coerentes e relevantes. Estes processos devem promover uma compreensão da articulação horizontal entre os conhecimentos de várias disciplinas e a sua consolidação na continuidade da aprendizagem, onde uma componente de capacitação para aplicar os conhecimentos excede a mera demonstração e infere no saber fazer.

O modelo pedagógico do Colégio Cesário Verde tem em vista acompanhar os alunos num processo

de aquisição e aplicação de conhecimento científico que assimila o processo experimentado pela criação artística, e que se desenvolve com vários níveis correspondentes a objetivos de aprendizagem: recordar/compreender, aplicar/ analisar e avaliar/criar.

Aprendizagens na creche e pré-escolar

Este período da vivência das crianças em contexto educativo tem um currículo essencialmente orientador e não prescritivo. O currículo é construído de acordo com o Manual de Processos-Chave e das Orientações Curriculares exigindo um conhecimento das crianças e do meio através de um conjunto de interações, atividades e experiências planeadas e não planeadas através das quais o educador observa, regista, avalia.

Os Processos-Chave na creche são a comunicação e linguagem; exploração lógica; movimento e música; noção precoce de quantidade e de número, espaço e tempo; relações sociais; representação criativa; sentido de si próprio. A Educação pré-escolar divide-se nas áreas de formação pessoal e social, expressão e comunicação, e conhecimento do mundo. As crianças precisam de tempo e espaço para sentirem, explorarem, partilharem, imaginarem e observarem a partir do seu olhar curioso criando assim novas possibilidades de ação.

Neste processo, ganham relevo valores como a importância do brincar, dos afetos e da socialização. Brincar é a atividade principal da criança e é através dela que o adulto na sua escuta ativa se apercebe dos seus interesses e necessidades, sendo potenciadora, construtora e geradora de aprendizagens significativas. As crianças aprendem com todo o seu corpo e com todos os seus sentidos e é no brincar que elas o concretizam. Os afetos e a relação emocional são promovidos com a presença de adultos de referência com um olhar sensível e responsivo. O Colégio Cesário Verde é um espaço onde crianças e adultos se encontram regularmente e desenvolvem atividades culturalmente relevantes. É este contexto de interação social que a criança vive as relações com os outros e com o meio, construindo referências que permitem tomar consciência da sua identidade e ao mesmo tempo respeitar a dos outros.

Promovemos também o contacto precoce com a natureza, através de passeios e idas frequentes à horta e cozinha de lama, para instigar a aprendizagem pela descoberta, a conexão com o espaço natural, a descoberta de si e do outro, a atribuição de um sentido ao mundo físico, a

possibilidade do contacto com o inesperado, o envolvimento em situação de risco e a exploração do sentido de liberdade.

4.2. AS ARTES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM TODOS OS CICLOS

Consideramos que as artes podem desempenhar um papel crucial na melhoria da capacidade dos alunos para aprender, por recorrerem a uma diversidade de inteligências e estilos de aprendizagem. As artes promovem uma forma particular de observar o mundo que nos rodeia e de comunicar ao exterior a sua particular visão do meio. No currículo do Colégio as artes operam de várias maneiras e com diferentes propósitos, num sentido de desinquietar, dinamizar e unir a escola.

As artes no nosso Projeto Educativo são reconhecidas como imprescindíveis para alcançar competências específicas, representadas no currículo pelas disciplinas da dança, música, teatro e artes visuais, favorecendo aos alunos o conhecimento de si e o domínio do seu corpo como meio de expressão e articulação no campo da motricidade, relação com o espaço, escuta e produção sonora, sensibilidade e emoções, desenvolvimento da voz e da plasticidade, familiaridade com a improvisação.

As artes são também instrumentais no Projeto Educativo, pois conjugam a sua prática com atividades de desenvolvimento e disciplinas teóricas, numa lógica de parceria pedagógica, com vista a facilitar a assimilação de conhecimentos e a demonstração de competências através de diferentes expressões e formas de comunicar. A criatividade contamina os processos de aprendizagem e com ela advém a resolução de problemas, o espaço da imaginação, a persistência do fazer, a reflexividade e a subjetividade, o desejo de partilhar e o brio de tornar público com beleza e precisão. O trabalho destas parcerias não se esgota nos momentos em que o professor das artes está presente nas aulas. É frequente a educadora, o professor das disciplinas teóricas, ou os próprios alunos, convocarem as experiências vividas nas aulas de parceria pedagógica com as disciplinas artísticas.

Com a Arte acreditamos que as competências e conteúdos de várias áreas são trabalhados de forma expressiva e empática, gerando aprendizagens duradouras. Também está sempre presente uma impactante abordagem formativa aos universos emocional e relacional do indivíduo, por meio da fruição estética e artística.

No Colégio, o contacto com a arte acontece

regularmente desde o berçário até ao 9.º ano e está em constante diálogo com o percurso das aprendizagens essenciais e das experiências chave no desenvolvimento das crianças e jovens. A regularidade de experiências artísticas promove a criatividade individual e coletiva, exercita a atenção e concentração, facilita a introspeção e autorreflexão, desenvolve a capacidade de abstração, fomenta a capacidade de análise e o sentido crítico e estimula a autoconfiança e a autoestima. Acresce que o conhecimento da história e cultura das artes, que também instigamos, abre janelas para o mundo, fomentando o interesse cultural e o sentido estético dos alunos e dando a ver caminhos profissionais de excelência e de intervenção na sociedade. Sendo a criatividade uma bandeira do Projeto Educativo do Colégio Cesário Verde as artes têm contribuído para alcançar um perfil de aluno adequado à missão do Colégio e aos desafios do século XXI.

Em 2019, o Colégio tornou-se escola piloto do Plano Nacional das Artes, vendo reconhecida e validada a consistência do seu trabalho de vários anos na integração das artes na educação conforme defendido hoje pelos Ministérios da Educação e da Cultura. Com esta adesão, passámos a olhar para a nossa atividade enquanto Projeto Cultural de Escola, reforçando a parceria com entidades locais e estruturas artísticas e culturais de referência que contribuem para desenvolver as atividades com o exterior e o enquadramento dos nossos objetivos. O PNA estimulou também maior consciência e discurso de como as aulas regulares com especialistas, as visitas de estudo, o acolhimento de artistas e os trabalhos por projeto se completam para proporcionar a assimilação de conhecimentos académicos, experiências e interpretação do mundo, o sentido de cidadania e a expressão de si mesmo e comunicação com os outros.

4.3. ENSINO BILINGUE E CURRÍCULO INTERNACIONAL

O contacto precoce com o inglês como segunda língua tem sido privilegiado no Projeto Educativo do Colégio, acompanhando o percurso escolar desde o berçário até ao 9.º ano. A aquisição precoce e persistente de uma segunda língua tem benefícios cognitivos provados e, no mundo atual, o inglês é essencial para descobrir, aprender e comunicar.

Quando as crianças estão a adquirir as competências da fala, na sua língua materna, estão muito disponíveis para absorver e integrar novos vocábulos e expressões. As aulas de inglês nas valências de creche e pré-escolar articulam

diretamente com os conteúdos explorados pelas educadoras com as crianças, indo ao encontro aos temas de interesse de cada sala, integrando também parcerias com o departamento das artes. As crianças adquirem assim o inglês, como segunda língua, através de atividades de exploração oral como o conto, a dramatização e a representação de histórias, canções e jogos de compreensão e movimento.

Em 2019/2020, o Colégio Cesário Verde aderiu ao Cambridge Assessment para concretizar uma oferta de currículo internacional, com ensino bilingue, com vista a preparar os nossos alunos para o diálogo com o mundo, conferindo consciência da pertença a uma realidade global e capacitando-os para continuar estudos numa escola ou universidade no estrangeiro ou para uma futura profissionalização em contexto internacional como é comum no mercado de trabalho atual.

O Cambridge Assessment Internacional Education é um programa com mais de 20 anos que promove as melhores práticas educativas dos 5 anos aos 19 anos, ajudando os alunos a desenvolver uma curiosidade informada e uma paixão por aprender duradoura. Ao associar-se, o Colégio Cesário Verde faz parte de uma comunidade de 10.000 escolas em mais de 100 países e beneficia de orientação especializada em educação internacional com recursos de elevada qualidade.

A nossa competência para integrar um currículo internacional no Projeto Educativo foi reconhecida por uma avaliação muito positiva, em 2019, porque o ensino do inglês tem demarcado o nosso currículo e porque a metodologia e as estratégias no processo de ensino-aprendizagem apresentadas pelo sistema Cambridge Assessment vêm ao encontro do modelo pedagógico do Colégio Cesário Verde, prosseguindo objetivos comuns: formar alunos confiantes, responsáveis, criativos, críticos, inovadores e envolvidos nos temas do mundo atual.

O currículo do Colégio continuará a assegurar as aprendizagens essenciais do ensino básico em Portugal; o currículo internacional cruza-se numa trama de matérias, tirando partido das compatibilidades entre currículos. A partir de 2020/2021, o ensino bilingue abrange todos os alunos do 1.º e 2.º ciclo e os alunos do 7.º ano do 3.º ciclo, acompanhando depois estes alunos até completarem o 9.º ano em 2022/2023. Esta componente acrescentará ao modelo pedagógico que temos desenvolvido resultados sólidos e comprovados no domínio do inglês como segunda

língua e, além disso, na capacidade de assimilação, demonstração e aplicação de conhecimentos do ensino básico em português e inglês.

A aplicação do ensino bilingue traduz-se no reforço da carga letiva do inglês no 1.º ciclo e pela adoção do currículo internacional para o ensino do Inglês como segunda língua para todos os ciclos. Algumas unidades didáticas da componente de ciências no estudo do meio (1.º ciclo) e de ciências e matemática (2.º e 3.º ciclos), são lecionadas também em inglês e com recursos em inglês permitindo, a médio prazo, que os alunos do Colégio Cesário Verde possam corresponder com sucesso a uma verificação de conhecimentos através dos testes checkpoint para o nível Cambridge Primary (final do 2.º ciclo) e Cambridge Lower Secondary (final do 3.º ciclo), no inglês, ciências e matemática.

Neste processo de médio-longo prazo, cada ano letivo contribuirá decisivamente para equipa docente e alunos progredirem na assimilação de métodos e conhecimentos. O currículo internacional tem outros domínios, como as artes, perspetivas globais ou tecnologia, que poderão no futuro compatibilizar-se com as unidades didáticas atuais nas disciplinas da nossa matriz curricular e em sintonia com os objetivos do Projeto Educativo para os próximos anos.

4.4. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR

A formação integral do indivíduo (domínios cognitivo, socioafetivo, psicomotor, estético e ético) caracteriza fundamentalmente o nosso Projeto Educativo e a prática da Educação Física é essencial no desenvolvimento dos domínios psicomotor e socioafetivo, pelo que consideramos a atividade física uma parte equilibrada do nosso projeto promovendo o contacto precoce desde os dois anos e uma carga horária reforçada ao longo do ensino básico.

As sociedades atuais são cada vez mais sedentárias, apresentando a maioria dos jovens um défice ao nível da coordenação motora. Compete à escola mitigar desde cedo esta realidade. Acreditamos que as aulas de Educação Física preparam os nossos alunos para enfrentarem o sedentarismo e a obesidade. Estas atividades são também essenciais para reforçar o espírito de grupo, de entreatajuda, o respeito pelo outro e a competição saudável.

O contacto precoce, a partir dos dois anos, tem por objetivo proporcionar, o mais cedo possível, experiências que promovam um bom e harmonioso

desenvolvimento motor e hábitos saudáveis através da prática da atividade física.

É também neste contexto que apostamos no Desporto Escolar, que assumimos como meio educativo privilegiado para o desenvolvimento pessoal e social do aluno, dado que a aprendizagem do desporto é também a aprendizagem de valores basilares para o crescimento do aluno. Os valores trabalhados na dinâmica de grupo, intrínseca às atividades desportivas, são: a colaboração, o humanismo, a honestidade, a solidariedade, a lealdade, a disciplina e a coragem. As modalidades praticadas no âmbito do Desporto Escolar no nosso Colégio são: a Ginástica Acrobática e o Voleibol. O quadro competitivo está dependente das normas do Ministério da Educação.

4.5. CONHECIMENTO E CRIATIVIDADE TECNOLÓGICA

Na creche e no pré-escolar, proporcionamos às crianças contacto com as tecnologias como meios de comunicação e de acesso a conteúdos, numa perspetiva de observação e recurso para pesquisa e informação, tendo as salas equipadas com computadores que são usados como apoio à prática educativa e atividades lúdicas ou de comunidade.

No 1.º ciclo, inicia-se a integração da disciplina de TIC no currículo, prevendo-se iniciar os alunos nas competências de utilizador em complemento transversal das disciplinas teóricas e criativas. Do 2.º ciclo e até ao 9.º ano, os desafios são ampliados e sistematizados visando o desenvolvimento de competências de literacia tecnológica complexas, ferramenta essencial de um currículo desenhado para o século XXI.

No ensino básico, para um desenvolvimento de competências tecnológicas em sintonia com o seu Projeto Educativo, o Colégio Cesário Verde estabeleceu uma parceria trienal com a Happy Code, uma escola de tecnologia e programação que é uma referência no ensino STEAM. O Ensino STEAM baseia-se numa visão de educação articulada entre as áreas da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática. A Happy Code promove um currículo que responde às exigências dos programas oficiais delineados pela Direção-Geral da Educação, de forma desafiante para os alunos, colocando a programação em primeiro plano e como veículo de inovação, pensamento e criação. Com uma aprendizagem baseada em projetos, este trabalho percorre as fases da descoberta - onde se apresentam e desenvolvem as técnicas de programação; da missão – onde se

identificam problemas reais e se procuram ideias para os resolver; e da construção – onde se fazem e apresentam projetos através de protótipos feitos pelos alunos.

A Happy Code adapta-se à cultura existente no Colégio e compatibiliza objetivos, projetos e processos num diálogo interdisciplinar, no sentido de uma evolução favorável à inovação da relação entre Ciências, Artes, Tecnologia e Cidadania. O currículo e metodologia da Happy Code inclui o domínio de ferramentas de pesquisa, apresentação, análise, cálculo e partilha, adequadas aos respetivos anos de escolaridade, com programas como Google Slides, Canva, Powerpoint, Forms, Google Sheets, Excel, Padlet, etc. São ainda apresentados conceitos essenciais de Lógica de programação, Segurança na Internet ou questões de Direitos de Autor.

A disciplina de Educação Tecnológica no 2.º ciclo é estruturada para assegurar no quotidiano da escola o contacto com outras tecnologias e ferramentas além da informática, com relações com as artes e as ciências. Num trabalho desenvolvido por projeto, os alunos são utilizadores, criadores e/ou espectadores, podendo exercitar o pensamento crítico e o sentido estético. Favorecemos parcerias com professores especialistas convidados para desenvolver projetos nas áreas da arquitetura, fotografia, cerâmica, animação e vídeo. Com uma parceria estabelecida com The Inventors, a dimensão tecnológica de construção manuseada de objetos, eletrónica e engenharia, numa perspetiva criativa, colaborativa e crítica, é desenvolvida em atividades extracurriculares para o pré-escolar, o 1.º e o 2.º ciclo.

4.6. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Na sua missão, valores, perfil de aluno e expectativa de fomentar uma comunidade representativa das sociedades atuais, O Colégio Cesário Verde tem expresso um compromisso inequívoco com a educação para a cidadania que se revela em projetos, em atitudes, em parcerias e em abertura do seu Projeto Educativo.

Este compromisso levou-nos a adotar durante três anos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável apresentados pela ONU como tema de escola. Apesar da atualidade e a renovação inspirarem novos temas fundamentais para motivarmos e implicarmos os nossos alunos e as suas famílias, os ODS serão, enquanto ambição internacional partilhada, referenciais para a nossa prática educativa. O desenvolvimento sustentável surge ao lado do domínio da educação ambiental,

incentivando os alunos a compreender o conceito de sustentabilidade e a refletir sobre causas das alterações climáticas, e a importância de proteger a biodiversidade, o território e a paisagem. A educação para o ambiente está intimamente relacionada com a noção de saúde e bem-estar e as competências de responsabilidade, pensamento crítico e sentido estético, promovendo uma relação interdisciplinar dialogante e de sensibilização mútua, entre disciplinas como as ciências naturais, as artes e o desporto.

Em 2016, a tutela da Educação em Portugal constituiu a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania como documento referência a implementar em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais. A Educação para a Cidadania, também no Colégio, passou a considerar os domínios estruturados em áreas programáticas e vocacionados para diferentes ciclos, numa perspetiva de evolução complementar no percurso escolar, reforçando a importância de compreender e desenvolver áreas temáticas como direitos humanos, igualdade, interculturalidade, saúde, ambiente, media e consumo, entre outros.

Tendo em conta a formação total dos nossos alunos, como cidadãos responsáveis, ativos e participativos, a Educação para a Cidadania acontece em articulação vertical e horizontal, transversalmente, a todas as disciplinas. Contudo, num diálogo com especial foco no Estudo do Meio (1.º ciclo), e nas Ciências e Físico-Químicas (2.º e 3.º ciclo), a conservação do ambiente e da qualidade de vida para um mundo sustentável estarão sempre presentes. Despertar a consciência da nossa responsabilidade é fundamental, mas também o é dotar os alunos de competências que lhes permitam, de uma forma crítica e criativa, agir para modificar o que for necessário.

Na creche e no pré-escolar, a educação para a cidadania é através da área da formação pessoal e social atravessando todas as áreas de conteúdo. No 1.º ciclo a Cidadania e Desenvolvimento desenvolvem-se transversalmente ao currículo, e no 2.º e 3.º ciclo como disciplina autónoma. O processo de aprendizagem acontece com a concretização de projetos, a convergência de diferentes disciplinas e a avaliação por evidências dos alunos de aquisição das competências associadas. Estes princípios são integrais ao modelo pedagógico do Colégio, pelo que o maior desafio é assegurar uma descoberta, procura, análise e criação no âmbito destes domínios segundo a estrutura programática definida.

Tipicamente, a nossa estratégia põe-se em prática com parcerias entre as áreas artísticas, do desporto, da comunicação e das tecnologias de informação, e com o acompanhamento de professores titulares, educadoras ou diretores de turma que dinamizam debates na turma sobre as questões e temas levantados e o exercício da cidadania dentro do seu quotidiano escolar.

No currículo do Cambridge International Education Assessment foi recentemente incluída uma área intitulada Global Perspectives, que reforçará a educação para a Cidadania e Desenvolvimento no Colégio Cesário Verde com maior investimento em relações internacionais e integração de questões de cidadania de âmbito mundial no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos nossos alunos.



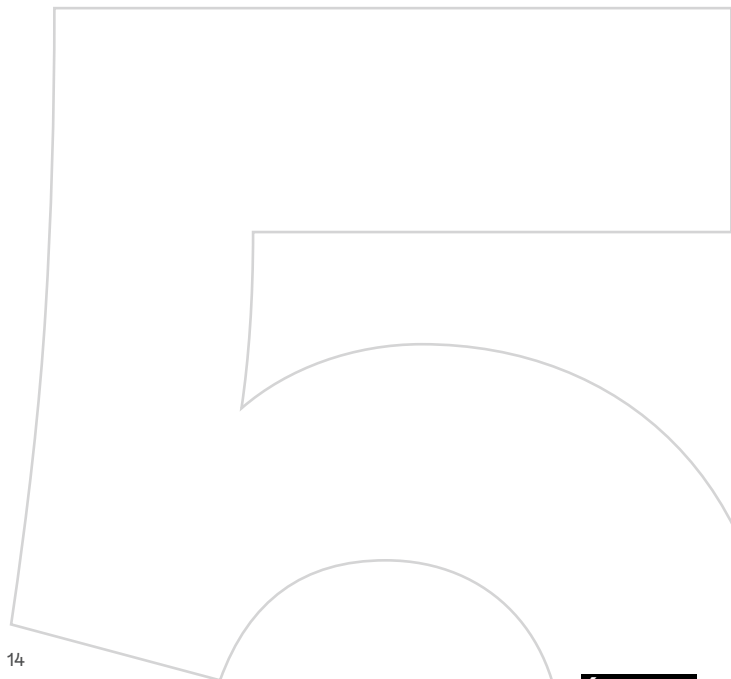
PERFIL DO ALUNO CV

A orientação das práticas educativas e das aprendizagens essenciais no sentido de um determinado perfil de aluno no final da escolaridade obrigatória é uma concepção fundamental que o nosso Projeto Educativo põe em prática há vários anos concretizado no denominado Perfil do Aluno CV. Concorrem para este fim princípios, estratégias, opções curriculares e uma proposta de vivência de escola que o Colégio Cesário Verde assume como compromisso para uma educação participativa e inovadora num mundo em rápida transformação, no qual as crianças de hoje terão um papel crucial amanhã.

Durante o ano letivo 2015/2016, a equipa pedagógica do Colégio fez uma reflexão e avaliação das competências essenciais que deveriam guiar o seu Projeto Educativo, mediante a observação das práticas preconizadas e das características predominantes dos seus alunos neste âmbito.

Foram definidos dois ramos de uma mesma árvore que permanecem como orientadores e se refletem na avaliação: a) Competências do Colégio Cesário Verde - Responsabilidade, Autonomia, Sentido Estético e Interesse cultural; e b) Competências do século XXI - Comunicação, Colaboração, Pensamento Crítico e Criatividade.

As competências que caracterizam o Perfil do Aluno CV desenvolvido com o nosso Projeto Educativo mantêm-se ajustadas e relevantes no contexto do quadro de referência definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado em 2017 pela tutela da Educação. Os descritores destas competências são os seguintes:



Responsabilidade - Empenho nas tarefas propostas com uma postura adequada aos diferentes contextos e dinâmicas respeitando os outros, os espaços e os materiais.

Autonomia - Procurar soluções para resolver um problema utilizando recursos adequados de forma crítica e eficaz, autorregulando o comportamento e o desempenho.

Sentido Estético - Demonstrar sensibilidade e capacidade de reflexão sobre o trabalho próprio e o dos outros, numa perspectiva de evolução de capacidades expressivas e apreciativas.

Interesse Cultural – Manifestar curiosidade e interesse sobre o universo/cultura da disciplina ou área curricular, questionando ou investigando para além do que é dado em aula e partilhando ou demonstrando os interesses e as vivências culturais.

Comunicação - Comunicar de forma positiva e organizada, com clareza e intervenções oportunas, utilizando vocabulário adequado aos diferentes contextos e ouvindo e respeitando a opinião dos outros.

Colaboração - Participar nas atividades por iniciativa própria, cooperando ativa e positivamente com os professores, colegas e auxiliares e revelando consciência de cidadania, reajustando a participação e o desempenho sempre que necessário.

Pensamento Crítico - Capacidade de refletir, avaliar e dar opinião com alguma fundamentação, sabendo avaliar/criticar de forma construtiva e pertinente revelando capacidade de argumentação mesmo diante de opiniões divergentes.

Criatividade - Relacionar e aplicar conceitos e técnicas para resolver problemas, criando novas soluções, utilizando eficazmente recursos adequados e combinando conceitos e técnicas.

As competências identificadas no perfil do aluno do Colégio Cesário Verde são transversais a todo o percurso escolar. Tendo em conta a organização da creche e do pré-escolar através do Manual de Processos-Chave e das Orientações Curriculares, estes dois ciclos trabalham a formação pessoal e social de uma forma aprofundada e transversal, contextualizando as competências através da relação com o outro e com os espaços. Aproveitamos todos os momentos para desenvolver esta área, que consideramos tão

importante e que não deve ser descuidada no percurso escolar da criança. Desta forma serão crianças/adultos mais conscientes e preocupados com eles próprios, com os outros e com o meio que os rodeia.

AVALIAÇÃO

Para o Colégio Cesário Verde, o processo de aprendizagem tem por objetivo a formação e estruturação da pessoa para que possa ser feliz e realizada, participando com o seu sucesso pessoal no sucesso conjunto. A complexidade de ensinar e educar na cidadania responsável, na criatividade e autonomia implica um processo longo e estruturado. A par de um corpo de conhecimentos científicos sólido e significativo, é necessário desenvolver um espírito crítico, empreendedor e criativo que consiga dar resposta na resolução de problemas futuros que não sabemos quais serão. A racionalidade acompanhada de um questionamento crítico e criatividade artística permitem a mobilização das competências adquiridas para reconhecer, analisar e avaliar cada situação problemática e poder criar novas soluções.

A Taxonomia de Bloom Revista (2001) é um modelo referencial que avalia o processo de aprendizagem estruturado numa pirâmide de complexidade do pensamento, cujo patamar mais elevado correspondente ao metaconhecimento é, precisamente, a avaliação e criação. Neste modelo, fundem-se de forma coesa e articulada o corpo racional e científico com o espírito criativo e inovador do processo artístico. A avaliação não é tida como uma classificação final de um estado

inerte, mas sim como um processo dinâmico e formativo, que facilita ao aluno a possibilidade de desenvolver e aprofundar o seu pensamento de forma a libertar todo o seu potencial individual na avaliação de qualquer situação-problema e na solução criativa do mesmo.

Para avaliar o percurso de assimilação das aprendizagens, os docentes recorrem a instrumentos de avaliação diversificados como testes, trabalhos práticos, projetos coletivos e individuais, apresentações orais, observação direta, fichas formativas, ou diários gráficos, entre outros. A multiplicidade de métodos e instrumentos permite desenvolver o potencial dos alunos de acordo com objetivos específicos de cada disciplina e motivações individuais, sendo o processo avaliativo tão mais fiável quanto se combinam diferentes processos de recolha de dados, adequando instrumentos e técnicas às tarefas e competências mobilizadas.

6.1. ENSINO BÁSICO

No Colégio Cesário Verde, a avaliação dos alunos em cada disciplina ou área curricular compreende a avaliação de duas componentes: a avaliação dos domínios específicos da disciplina ou área curricular e a avaliação do Perfil do Aluno CV.

A nota de final de semestre corresponde à média ponderada da avaliação destas duas componentes, onde a avaliação dos domínios corresponde a 70% e avaliação do Perfil do Aluno corresponde a 30%. Considerando o processo de construção de conhecimento que caracteriza o Modelo Pedagógico do Colégio, a avaliação, tanto dos domínios como do Perfil do Aluno, é feita por níveis de complexidade do processo cognitivo.

O nível Recordar/Compreender (nível 3) corresponde à capacidade de lembrar ou reconhecer informação assim como à capacidade de exemplificar factos, conceitos, princípios, teorias, procedimentos ou processos cognitivos.

O nível Aplicar/Analisar (nível 4) corresponde à capacidade de utilizar, em novas situações, factos, conceitos, princípios, teorias, procedimentos ou processos cognitivos, fazendo e justificando inferências e generalizações.

O nível Avaliar/Criar (nível 5) corresponde à capacidade de aplicar critérios ou juízos de valor, de defender e validar opiniões e de utilizar o que foi aprendido para criar ou identificar novos factos, conceitos, princípios, teorias, procedimentos ou processos cognitivos.

O Perfil do Aluno CV, conforme descrito no ponto anterior, compreende dois grupos de competências: as competências CV - Responsabilidade, Autonomia, Interesse Cultural e Sentido Estético e as competências do séc. XXI - Colaboração, Comunicação, Pensamento Crítico e Criatividade.

A avaliação contínua é pontuada por dois momentos de avaliação semestral (fevereiro e junho), com expressão qualitativa no 1.º ciclo e expressão quantitativa no 2.º ciclo, tendo por base os parâmetros definidos nas Aprendizagens Essenciais. Estas avaliações são comunicadas aos encarregados de educação com o apoio de reuniões com o corpo docente, que permitem uma permuta de conhecimentos e apreciação do desenvolvimento do aluno. Cada semestre é ainda sinalizado por avaliações intercalares qualitativas (normalmente novembro e abril), com parâmetros mais simples e comuns a todas as disciplinas, como o aproveitamento, a responsabilidade e colaboração.

Por ter um objetivo essencialmente formativo, o resultado da avaliação operacionalizada em diversos instrumentos é transmitido aos alunos por domínio e de acordo com os níveis de complexidade do processo cognitivo. Assim,

em cada momento de avaliação, são dadas a conhecer ao aluno as suas potencialidades e fragilidades de forma a que este possa refletir sobre os resultados obtidos. Esta participação ativa do aluno no seu processo de avaliação dá-lhe a oportunidade de demonstrar as aprendizagens desenvolvidas e melhorar o seu aproveitamento.

6.2. CRECHE E ENSINO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação neste período da vida acontece numa perspetiva formativa, centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança. Para registar a ação da criança utilizamos e construímos o portfólio individual, onde vemos refletido, nos registos descritivos, o nível de implicação na experiência vivida.

Esta avaliação acontece a partir dos contextos e processos em que a criança participa, permitindo obter a informação para planear, identificar eventuais dificuldades e definir estratégias para as colmatar. Esta forma de registo dá à criança a possibilidade de ser um construtor ativo, evidenciando e promovendo a autonomia, a autorregulação e autoavaliação do seu próprio trabalho e realizações. Na elaboração do portfólio contamos com a participação ativa da criança, da família e de todos os intervenientes no processo de aprendizagem e desenvolvimento.

A avaliação contínua é pontuada por dois momentos de periodicidade semestral, onde as educadoras enviam uma análise escrita dos vários parâmetros orientadores e reúnem com os encarregados de educação, para uma conversa de proximidade e apreciação conjunta do desenvolvimento das crianças.



ORGÂNICA DEPARTA- MENTAL

O Projeto Educativo desenvolve-se sob a organização em Departamentos disciplinares e de ciclo de ensino, cujas experiências, projetos, conhecimentos e aprendizagens se entrecruzam. Cada Departamento tem funções de planificação de atividades e seleção de recursos educativos, bem como de organização e gestão de espaços e equipamentos do Colégio associados às disciplinas ou ciclos de ensino representados.

7.1. DEPARTAMENTO DE ARTES

Representa o desenvolvimento de métodos pedagógicos e projetos preconizados pelas áreas de Dança, Música, Teatro, Expressão plástica, Artes visuais e Educação tecnológica, posicionando-se em diálogo com os outros departamentos, no sentido de motivar e implementar práticas criativas e de colaboração, conhecimento e domínio de competências disciplinares que podem ser aplicadas a outros domínios do conhecimento como as ciências e a línguas, em todos os níveis de ensino. Tem um papel aglutinador em projetos interdisciplinares onde as disciplinas artísticas são o elemento de ligação entre as diversas áreas curriculares.

7.2. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E LÍNGUAS

Engloba as disciplinas/áreas curriculares do Conhecimento do Mundo, Matemática, Estudo do

Meio, Ciências Naturais, Ciências da Natureza, Físico-Química, HGP, História, Geografia, TIC e a área das Línguas e Letras, que por seu lado contempla as disciplinas de Português, Inglês, Espanhol. Apesar de uma função particular de implementar e monitorizar as aprendizagens no 2.º e 3.º ciclo, este Departamento assegura uma coerência entre matérias, projetos e metodologias de ensino e avaliação desenvolvidos também no primeiro ciclo.

7.3. DEPARTAMENTO DE DESPORTO

Engloba as disciplinas/áreas curriculares de Expressão Físico-Motora e Educação Física, sendo também responsável pelo Desporto Escolar e pelas extracurriculares desta área. É transversal a todos os ciclos de ensino facilitando a estrutura vertical pretendida pelo Colégio de mútua influência e sentido de pertença com práticas comuns de bem estar físico, resposta a desafios de competição e promoção do espírito de equipa.

7.4. DEPARTAMENTO DE CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

Centra-se na aplicação dos valores do projeto educativo no desenvolvimento da primeira infância, preconizada pela figura da educadora, articulando com as orientações curriculares para a educação pré-escolar e experiências

chave na creche. Promove um crescimento que valoriza o brincar, os afetos, a relação emocional e a socialização. Tem parceria pedagógica interdisciplinar constante com o Departamento de artes e a disciplina de inglês e verticalmente com os demais ciclos. Prepara para a transição para o primeiro ciclo, numa perspectiva de continuidade do percurso escolar.

7.5. DEPARTAMENTO DO PRIMEIRO CICLO

Foca-se na aplicação dos valores do Projeto Educativo no desenvolvimento das crianças na primeira etapa do ensino básico, preconizado pela figura da professora titular, articulando o currículo nacional e internacional nas aprendizagens essenciais e competências cognitivas, assegurando a aquisição da leitura, da escrita e do conhecimento do mundo, através do Estudo do meio, da Matemática, do Português e do Inglês e em parceria pedagógica interdisciplinar com o departamento de artes ou vertical com os demais departamentos.

Os Departamentos são formados pelos professores das disciplinas/áreas específicas com representação de vários ciclos e coordenados por um dos seus elementos. Esta estratégia permite que haja em cada área a possibilidade de uma planificação vertical que acompanhe os alunos ao longo do seu percurso, considerando temas comuns abordados por diferentes perspetivas e possibilitando a partilha de estratégias entre os docentes dos vários níveis de ensino. Em reunião de Departamento são elaboradas planificações de ciclo e é avaliada a sua execução; são programadas atividades transversais a todo o Colégio; e propostas atividades de partilha com as famílias e entre turmas, horizontal ou verticalmente.



COMUNIDADE ESCOLAR

Entendemos a comunidade escolar com uma orgânica sociocultural de convivência e participada por todos os seus intervenientes: alunos, docentes, não docentes e famílias. O cuidado, a transmissão, a comunicação, o respeito e a colaboração são princípios que promovemos para o entendimento e relação entre estas diferentes partes interdependentes.

8.1. ALUNOS

O Projeto Educativo pretende conhecer as crianças e jovens a que se destina. Os nossos alunos são motivados, respeitadores, envolvidos, curiosos e predispostos a aprender. A multiculturalidade que vem caracterizando a nossa sociedade está presente no Colégio. A diversidade de origem social, económica e cultural é essencial para constituir um grupo heterogéneo e permite a partilha e a troca, o conhecimento de si, do outro, do mundo. O Colégio desenvolve atitudes de aceitação e respeito pelo outro, formando alunos capazes de se integrar numa sociedade heterogénea.

Muitos dos nossos alunos fazem um longo percurso no Colégio (do berçário até ao 9.º ano) e algumas famílias já vão na segunda geração de alunos. A continuidade permite desenvolver um trabalho de médio e longo prazo, que

possibilita a consolidação de aprendizagens em todos os domínios da formação e evidencia as características diferenciadoras do nosso currículo, nomeadamente nas competências facilitadas pelas artes e as competências para aprender a comunicar numa perspetiva internacional.

O Colégio Cesário Verde também é bastante procurado para iniciar o 1.º, o 2.º ou mesmo 3.º ciclo, quando os encarregados de educação querem dar continuidade no ensino básico aos valores que privilegiaram na educação precoce. Empenhamo-nos na integração de alunos novos a meio do seu percurso escolar na comunidade do Colégio, procurando contribuir para uma vivência feliz na escola com bons resultados académicos e sociais.

O domínio sócioafetivo é uma prioridade do nosso projeto, procurando formar seres humanos completos, com respeito pelo outro e com consciência do mundo em que vivem, responsáveis e com um verdadeiro sentido de cidadania. Não privilegiamos a autoridade, mas incutimos a disciplina, que é importante para a formação do EU, com a interiorização de regras e limites da liberdade individual, ajudando a criança a crescer de forma completa e em grupo.

A predisposição para aprender pressupõe uma relação de confiança sustentada pelas emoções. É com base na relação com o outro que a criança realiza o seu processo de aprendizagem, por isso, a empatia e a confiança entre professores e alunos são condições essenciais para o sucesso do modelo de ensino, dado que contribuem em muito para o entusiasmo pelas atividades, pelos conteúdos, pela capacidade de sentir as aprendizagens como parte de uma formação integral e de capacitação.

8.2. DOCENTES

O Colégio tem um corpo docente estável, assíduo e pontual que garante a continuidade do trabalho numa perspetiva de médio e longo prazo, o desenvolvimento de projetos consistentes e a planificação antecipada de atividades que enriqueçam o percurso escolar. A coesão, espírito de equipa e partilha entre docentes favorecem o processo ensino e a concretização do Projeto Educativo, nas dimensões da componente letiva ou em momentos extraordinários fora dela. Os docentes refletem regularmente em conjunto no sentido de diagnosticar e resolver problemas e encontrar as melhores estratégias, num quadro de competência e dedicação inovadoras e de empatia, que contribui para o sucesso dos nossos alunos e o seu reconhecimento do nosso valor.

Promovemos e investimos numa relação de confiança entre alunos e professores, entre crianças e educadoras, onde dúvidas e dificuldades são expostas sem receios e os sucessos são celebrados em conjunto com alegria e satisfação. O corpo docente procura cativar os alunos para lhes transmitir conhecimentos, criando laços afetivos, transmitindo ideias, conceitos e valores que muitas vezes ultrapassam as aulas e o espaço físico da escola. Na fase da creche e pré-escolar, os afetos e a relação emocional são essenciais pelo que é prioritário que a criança tenha a presença de adultos de referência, contribuindo, assim, para a sua estabilidade emocional, criando um clima de segurança, confiança, conforto e tranquilidade. O adulto procura cuidar do seu bem-estar físico, emocional e social através de um olhar atento, sensível e responsivo, garantido todas as necessidades afetivas e emocionais. No ensino básico, o prolongamento da relação para toda a vivência escolar permite aos alunos falarem com os professores sem receios nem constrangimentos, sobre questões pessoais que os preocupam e que são importantes para o seu desenvolvimento pessoal e social. As famílias também valorizam esta relação e frequentemente esta é uma razão de peso para manter os seus filhos no Colégio.

O Colégio valoriza a formação da equipa docente, que contribui em muito para a qualidade da aplicação do seu Projeto Educativo. Alguns professores investem na progressão das qualificações académicas, com mestrados ou doutoramentos; estes são importantes processos de renovação de conhecimento e de alargamento de perspetivas para a prática docente. São promovidas internamente ações de formação pontual em áreas disciplinares específicas que, atendendo aos traços do presente Projeto, se traduzem em integração do currículo internacional e ensino bilingue, relação entre artes e cidadania, competências multimédia e de ensino a distância, pedagogias de projeto interdisciplinares, desafios da educação na primeira infância em contexto de pandemia, comunicação, reflexão e colaboração em equipa.

A relação permanente e estável da equipa docente e a sua participação para concretizar o Projeto Educativo é mais visível no corpo docente a tempo inteiro, como educadoras, professoras titulares, e muitos professores das ciências, desporto e línguas. A este corpo, juntam-se professores a tempo parcial, que participam na construção de uma escola que comunica com o exterior. Escolhemos estes professores muitas vezes pelo seu currículo relevante e pela sua qualidade enquanto profissionais de uma determinada área. A maioria dos professores das disciplinas artísticas acumula as funções de docência no Colégio com o seu trabalho profissional de intérpretes, formadores ou criadores. Na docência das artes, as influências do meio cultural profissional são estímulos fundamentais para a prática no Colégio, que enquadram a docência num campo de sociedade e cultura, permitindo articular e atualizar uma experiência das artes num contexto exterior que é benéfica para os alunos.

8.3. NÃO DOCENTES

O pessoal não docente é o conjunto de trabalhadores que contribuem para apoiar a gestão e organização escolar, bem como todas as atividades do Colégio. Por vezes os não docentes podem passar despercebidos no desempenho das suas funções, percorrendo os corredores, refeitórios ou recreios do Colégio ou trabalhando nos seus gabinetes de secretaria e gestão, mas são uma peça fundamental para o bom funcionamento e concretização do Projeto Educativo e na relação com as crianças, jovens e suas famílias. A comunidade escolar valoriza e reconhece este papel destacando a sua importância.

Os funcionários mais antigos do Colégio são

não docentes e é com orgulho que veem passar por aqui várias gerações da mesma família. São um elo de continuidade na história do Colégio. Por isso, é importante assegurar também neste lado estabilidade e continuidade. O seu conhecimento de alunos e famílias é transversal e são interlocutores essenciais do corpo docente e da Direção para os alunos e para as famílias.

No ensino básico, as auxiliares assumem o papel afetivo do cuidado, disciplinador da vigilância, facilitador da organização e educativo de comportamentos e frequência dos espaços comuns. Transmitem regras e fomentam o assumir das responsabilidades e o respeito por todos.

Na creche e pré-escolar, o papel das auxiliares é fundamental, quer pelas funções relacionadas com as rotinas, a participação ativa na sala, como na relação que estabelecem com as crianças nas diferentes faixas etárias. A auxiliar é uma parceira pedagógica que partilha e participa com a educadora e crianças na planificação diária das atividades. Embora a educadora tenha a responsabilidade de definir os temas a abordar e planificar as atividades, é com o apoio da auxiliar que as desenvolve e com ela partilha a ternura e o orgulho de ver crescer as crianças até elas passarem para o ensino básico.

8.4. FAMÍLIAS

A família e a escola são contextos privilegiados de desenvolvimento humano que devem operar em parceria, conjugando esforços e recursos no projeto que orienta a formação dos nossos alunos. É nossa preocupação criar e manter a empatia e confiança entre a família e a escola. Estamos recetivos a propostas que reforcem a ligação entre o universo escolar e a realidade familiar, pois esta ligação é essencial para o sentido de uma verdadeira comunidade educativa, como pretende o Colégio Cesário Verde.

O Colégio está atento às mudanças que têm acontecido no modelo familiar, na multiculturalidade da nossa sociedade, na diversidade de crenças e identidades, e nas realidades sócioeconómicas. Somos um Colégio não confessional, que recebe crianças com diferentes modelos familiares, sem restrições ou juízos de valor. Queremos uma escola acolhedora e representativa das sociedades atuais, em Portugal e no mundo.

Escolher uma escola é um momento difícil para todos os pais, sobretudo quando têm de entregar os filhos numa fase inicial da vida das crianças, como o berçário ou a creche. Esforçamo-nos por

apoiar os pais nesta fase e estabelecer com as famílias uma relação afetiva e de confiança que ajude a superar as angústias e as dúvidas. Quando um bebé chega ao Colégio, ele, como toda a família, passam por uma enorme adaptação. Estamos conscientes de que a escolha da escola é a escolha do projeto, comunidade e espaço onde os pais deixam as pessoas mais importantes da sua vida.

Para os que fazem connosco um percurso de continuidade, o Colégio é como uma segunda casa e a relação com as famílias torna-se muito próxima. Acompanhamos o crescimento com desafios sucessivos e inovadores para as crianças e jovens desenvolverem competências e adquirirem aprendizagens num ambiente familiar e estimulante. Por vezes, este percurso é multigeracional: alguns progenitores já foram alunos do Colégio. O seu regresso como pais ajuda-nos a avaliar a nossa capacidade de atualização, em termos de ferramentas pedagógicas e paradigmas educativos, ou na adaptação às mudanças do mundo em que vivemos.

A maioria das famílias escolhe o Colégio Cesário Verde por causa do seu Projeto Educativo. Num sistema de ensino muito condicionado por orientações e avaliações nacionais, e numa sociedade cada vez mais competitiva, os pais procuram no Cesário Verde uma escola alternativa onde os seus educandos desenvolvem competências diferenciadoras e crescem com responsabilidade e respeito pela individualidade. Os encarregados de educação valorizam as nossas opções e reconhecem os resultados. Mas sabemos que um Projeto Educativo singular também provoca interrogações sobre o papel das artes, as parcerias pedagógicas, o inglês precoce, a metodologia de projeto, os instrumentos de avaliação, as metas curriculares... Porque fazemos? Como fazemos?

A comunicação é essencial e trabalhamos nela de várias formas: reuniões gerais, de turma, por tema ou individuais; plataformas tecnológicas como o Child Diary na creche e pré-escolar e o Teams no ensino básico; notícias nas redes sociais, website do Colégio e newsletter; e e-mails regulares de gestão e de Direção Pedagógica. A vinda de mães e pais ao Colégio é importantíssima para esclarecer, apreciar e debater e, sempre que possível, abrimos a escola às famílias, com semanas culturais para apresentar trabalhos dos alunos ou quando as famílias vêm à escola contribuir para ações educativas.

A ESCOLA

O Colégio Cesário Verde existe há 60 anos, afirmando-se como uma escola não confessional, desde 2004, altura em que foi adquirido pelo grupo ETIC, com um sonho, como expressa a Diretora-Geral do Grupo e presidente da administração do Colégio:

Criar um Colégio Diferenciador, onde cada Criança é uma Criança e é respeitado, analisado e potenciado aquilo que a Natureza deu a cada um. Um Colégio onde a Arte é um modelo para aprendizagem, com vista a formar crianças felizes, motivadas e compreensivas que se saibam exprimir e comunicar de diferentes formas, tornando-se pessoas melhores, mais cultas, livres, conscientes e responsáveis (Dra. Manuela Carlos, 2014).

9.1. FAZER PARTE DE UM GRUPO EDUCACIONAL

O Grupo ETIC é um grupo com uma vocação de educação criativa integrada, que reúne três escolas de mérito reconhecido, abrangendo várias etapas do ciclo educativo, dos 4 meses ao ensino técnico: o Colégio Cesário Verde, a Escola Profissional de Imagem (EPI), e a Escola Técnica de Imagem e Comunicação (ETIC).

Todas as escolas que compõem o Grupo procuram aproximar os alunos de experiências de aprendizagem que não só lhes ensinem o “Saber

Teórico”, mas que levem a “Saber Pensar”, tendo como objetivo maior alcançar o “Saber Fazer”. Esta tradução prática do projeto pedagógico que constitui a génese do Grupo funda-se na convicção de que os estímulos à criatividade de cada um são determinantes para uma vida de sucesso, a nível pessoal e a nível profissional.

Neste contexto, cada uma das escolas pretende responder a uma determinada necessidade de formação numa determinada fase da vida do indivíduo, existindo uma complementaridade que proporciona aos alunos maiores oportunidades de escolha, para que encontrem o melhor caminho face aos seus interesses e potencial.

9.2. INSTALAÇÕES

Em 2011, o Colégio deu um grande passo com a mudança de Moscavide, onde os ciclos estavam em imóveis separados, para novas instalações na freguesia de Marvila. Esta mudança permitiu concretizar um Projeto Educativo que vinha sendo idealizado.

As instalações do Colégio Cesário Verde têm espaços apropriados ao desenvolvimento de um modelo pedagógico diferenciado onde as artes, as ciências, as línguas, o desporto e a tecnologia se articulam em diálogo e facilitam uma educação

integral e motivadora. As nossas instalações fornecem ótimas condições para a prática de todas estas atividades e permitem diversificadas experiências, que possibilitam um desenvolvimento eclético, multilateral e harmonioso dos nossos alunos.

Estas instalações vieram também trazer grandes diferenças no modo como se vive o dia a dia no Colégio. Permitem que estejamos todos juntos, grandes e pequenos, que aprendamos a lidar com pessoas de todas as idades, que vejamos os nossos irmãos durante o recreio, mesmo que estejam noutra secção da escola, que conheçamos todos os professores, mesmo os que não são nossos, reforçando o sentido de comunidade escolar. Em termos de Projeto Educativo, as novas instalações foram determinantes para a relação horizontal (interdisciplinar) e vertical (inter-ciclos) que pretendemos entre aprendizagens, experiências e pessoas.

No seu complexo uno, o Colégio tem uma organização estrutural em dois edifícios. No edifício 1 estão os serviços administrativos, de gestão e de direção e maioritariamente o ensino básico com alguns espaços partilhados com os alunos do pré-escolar. No edifício 2 está a creche e algumas salas do pré-escolar.

Salas - o Colégio tem capacidade para proporcionar uma sala de aula por turma que funciona como um espaço centralizador e organizador do quotidiano escolar. As salas têm nomes de artistas, cientistas, escritores e outras personalidades que marcaram a cultura, o conhecimento e o mundo. O estímulo à colaboração através do trabalho de grupo e em equipa, bem como o recurso a projetos e trabalho autónomo, é facilitado pela disposição de mesas por ilhas na sala de aula, ou a possibilidade de adaptar e experimentar outras formações quando necessário, promovendo a flexibilidade e autonomia dentro do espaço de sala.

Espaços para as disciplinas - com utilização partilhada e especificidades próprias para certas disciplinas e atividades direcionadas para as aprendizagens, o Colégio dispõe de um laboratório, uma sala de música, uma sala de Expressão Plástica, um ginásio, um auditório, três estúdios, uma sala polivalente, uma sala de TIC e uma biblioteca. Os espaços das atividades físicas, desportivas ou artísticas, são também disponibilizados aos alunos do pré-escolar. A creche dispõe de espaços próprios para as aulas de artes ou atividades específicas decorrentes do projeto de sala.

Espaços de lazer - o Colégio dispõe de três áreas ao ar livre usadas como zonas de recreio (normalmente diferenciadas para creche, pré-escolar e ensino básico). Os recreios são espaços privilegiados para a socialização dos alunos, para a descontração física e de brincadeira livre, embora sejam também usados em situações de aula, particularmente pela Educação Física e as artes físicas. Temos uma sala de convívio, normalmente ocupada pelos alunos do 1.º ciclo ou alunos que ficam na escola após os tempos letivos, assim como uma zona coberta de ocupação livre para os alunos do 2.º ou do 3.º ciclo.

Cozinha de Lama e Horta – espaço natural utilizado pela creche e pré-escolar que oferece oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento sustentadas e expressas no brincar livre. Ao longo dos anos, este espaço tem sido melhorado e renovado com a colaboração das famílias e da comunidade escolar.

Refeições - o Colégio dispõe de um Refeitório grande e central que é partilhado por alunos do ensino pré-escolar e alunos do ensino básico e um refeitório mais pequeno para as crianças da creche ou até aos três anos.

Equipa profissional - dispomos de uma sala de professores do ensino básico e uma sala para as educadoras realizarem trabalho não letivo em estabelecimento, assim como um lounge para refeições, reuniões, lazer e convívio para o pessoal docente não docente. O trabalho exigido aos nossos colaboradores, sejam eles docente ou não docente, é de grande exigência mental e física. As nossas instalações incluem espaços onde a equipa pode conviver de forma salutar, trocar ideias, discutir projetos e desenvolver trabalho. Acreditamos que o bem-estar dos nossos colaboradores é essencial para o bom desempenho das suas funções.

9.3. CIRCULAR, OCUPAR, MOSTRAR E RECEBER

Frequentemente, as atividades promovidas em sala de aula ganham espaço e visibilidade no resto da escola. Nos corredores, nos vãos de escada, nas áreas de receção, expomos os trabalhos dos alunos e é normal ver os mais velhos utilizar todos os recantos da escola, como espaços para filmagens, fotografias, ensaios. Sob a orientação dos professores, todos os espaços da escola e respetivos recursos são muitas vezes disponibilizados para que os alunos se organizem e trabalhem nos seus projetos, desenvolvendo as suas capacidades de autonomia e responsabilidade.

As nossas instalações permitem também que, em ocasiões festivas, a escola seja o espaço escolhido para promover encontros com toda a comunidade educativa. Durante as semanas culturais, onde partilhamos as criações desenvolvidas nas aulas, procuramos sempre abrir o Colégio à circulação dos familiares para que possam assistir, observar, conhecer e disfrutar da dinâmica coletiva que se vive no Colégio e dela fazer parte.

9.4. CRESCER, MUDAR E AMPLIAR SEM PERDER PROXIMIDADE

Apesar da mudança de espaços em dimensão e do aumento progressivo do número de alunos, é nossa preocupação manter o ambiente familiar que sempre caracterizou o Colégio. Tentamos estar a par de todos os acontecimentos significativos da vida dos nossos alunos e das suas famílias. Queremos que os nossos alunos cresçam numa escola onde qualquer adulto, docente ou não docente, seja visto como um porto seguro para contar as suas vitórias e partilhar as suas preocupações. Cada criança é considerada um ser humano muito completo e muito especial por todos os que aqui trabalham.

Os nossos resultados são visíveis pela qualidade da resposta que os nossos alunos dão quando chamados a provas de avaliação externa, como as provas de final de ciclo e provas de aferição, mas também pelo desenvolvimento dos nossos alunos enquanto pessoas e da escola enquanto afirmação do seu Projeto Educativo.

ENSINO A DISTÂNCIA

A emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde em janeiro de 2020, levou ao encerramento das escolas, a meio do ano letivo 2019_2020, e o decreto, por parte das tutelas da Educação e da Saúde, de medidas excepcionais para o funcionamento das escolas, no âmbito da pandemia da doença COVID -19, como os regimes de ensino para os quais as escolas devem ter planos próprios, possibilitando o Ensino a Distância ou não presencial, também para o ano 2020_2021.

O Colégio Cesário Verde criou planos de resposta a eventuais situações de suspensão parcial ou total, pontual, periódica ou contínua, em regime integral ou misto, das atividades letivas presenciais, conforme seja determinado o dever de ser aplicado, por parte das autoridades locais de saúde. Tal como prevê a DGESTE, o ensino não presencial aplica-se, preferencialmente, aos alunos a frequentar o 3.º ciclo do ensino básico, podendo alargar-se excecionalmente aos restantes ciclos de ensino.

O plano de Ensino a Distância, em regime integral ou misto, do Colégio Cesário Verde, é um documento validado em conselho pedagógico que contempla as orientações do trabalho dos docentes e educadoras em adequação às

características da comunidade escolar, contendo as seguintes informações:

10.1. COMPONENTE PEDAGÓGICA

Formas de acompanhamento do docente para os três ciclos do ensino básico ou da educadora em creche e pré-escolar; horários de referência de tempos síncronos por disciplina e assíncronos em autonomia, com as variações semanais quando aplicável; Avaliação; Assiduidade; Progressão das unidades didáticas no ensino básico.

10.2. COMPONENTE TECNOLÓGICA

Plataformas de Mediação utilizadas para o Ensino a Distância; Email de apoio a alunos e docentes; Materiais de apoio aos alunos e docentes; Normas de utilização das ferramentas em aula síncrona e para realização ou entrega de trabalhos; Guia de boas práticas para cybersegurança, proteção de dados e propriedade intelectual; Levantamento de condições tecnológicas dentro da comunidade escolar.

O Ensino a Distância é um recurso para que todas as crianças e alunos continuem a realizar aprendizagens e a desenvolver competências; os planos consequentes devem ter em conta os diversos ciclos de ensino e etapas de desenvolvimento das crianças e jovens bem

como medidas adotadas no âmbito da educação inclusiva.

A adaptação do Projeto Educativo do Colégio Cesário Verde a um modelo de Ensino a Distância comprovou o dinamismo e flexibilidade da equipa pedagógica, o benefício das práticas interdisciplinares e criativas de aprendizagem, a importância do hábito de trabalhos por projeto e as competências de autonomia, responsabilidade, interesse cultural e colaboração estimuladas no perfil de aluno. O nosso projeto inovador e diferenciado provou adequar-se aos princípios e métodos recomendados pela DGE, UNESCO e Comissão Europeia.

Esta resposta, que surgiu a um estado de emergência, será implementada, avaliada e desenvolvida nos próximos anos para que o Colégio e toda a sua comunidade estejam preparados para ativar esta solução e, dentro das possibilidades oficialmente validadas, tirar partido do seu potencial educativo em regime misto para promover um paradigma de escola e objetivos essenciais de aprendizagem para o século XXI.

1. MISSÃO E VISÃO

2. VALORES E ESTRATÉGIAS

- 2.1. ESPÍRITO DE LIBERDADE E AUTONOMIA
- 2.2. AS ARTES PARA CRESCER
- 2.3. APRENDER POR DESCOBERTA
- 2.4. PARCERIAS PEDAGÓGICAS
- 2.5. CURRÍCULO INTERNACIONAL E ENSINO BILINGUE
- 2.6. CONHECIMENTO TECNOLÓGICO
- 2.7. SAÚDE, BEM-ESTAR, AMBIENTE

3. MAIS TEMPO PARA CRIAR

4. CURRÍCULO

- 4.1. APRENDIZAGENS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO NACIONAL
- 4.2. AS ARTES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM TODOS OS CICLOS
- 4.3. ENSINO BILINGUE E CURRÍCULO INTERNACIONAL
- 4.4. EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR
- 4.5. CONHECIMENTO E CRIATIVIDADE TECNOLÓGICA
- 4.6. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

5. PERFIL DO ALUNO CV

6. AVALIAÇÃO

- 6.1. ENSINO BÁSICO
- 6.2. CRECHE E ENSINO PRÉ-ESCOLAR

7. ORGÂNICA DEPARTAMENTAL

- 7.1 DEPARTAMENTO DE ARTES
- 7.2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E LÍNGUAS
- 7.3 DEPARTAMENTO DE DESPORTO
- 7.4 DEPARTAMENTO DE CRECHE E PRÉ-ESCOLAR
- 7.5 DEPARTAMENTO DO PRIMEIRO CICLO

8. COMUNIDADE ESCOLAR

- 8.1 ALUNOS
- 8.2 DOCENTES
- 8.3 NÃO DOCENTES
- 8.4 FAMÍLIAS

9. A ESCOLA

- 9.1 FAZER PARTE DE UM GRUPO EDUCACIONAL
- 9.2 INSTALAÇÕES
- 9.3 CIRCULAR, OCUPAR, MOSTRAR E RECEBER
- 9.4 CRESCER, MUDAR E AMPLIAR SEM PERDER PROXIMIDADE

10. ENSINO A DISTÂNCIA

- 10.1. COMPONENTE PEDAGÓGICA
- 10.2. COMPONENTE TECNOLÓGICA

AV. INFANTE D. HENRIQUE, LOTE 309
INFO@CESARIOVERDE-ENSINO.PT | TEL. 219 457 590
WWW.CESARIOVERDE-ENSINO.PT



GRUPO DE EDUCAÇÃO ETIC